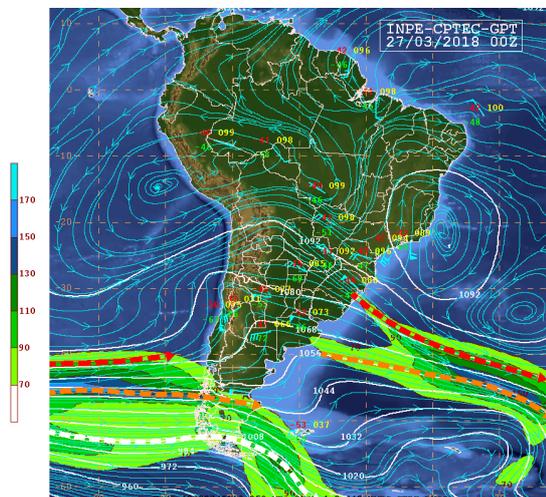




## Análise Sinótica

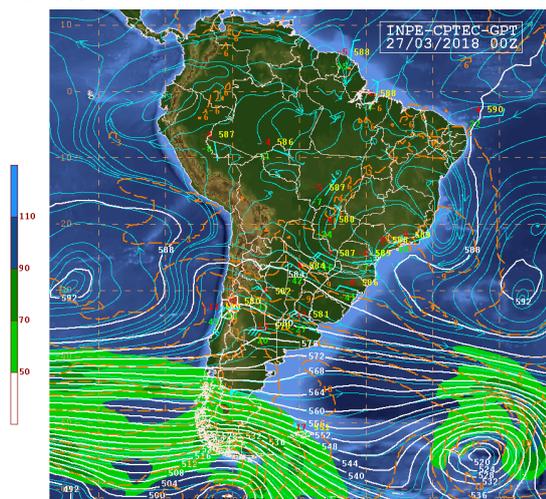
27 March 2018 - 00Z

### Análise 250 hPa



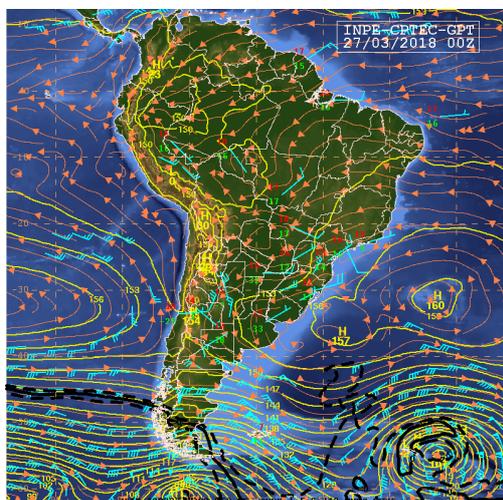
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 27/03, nota-se um padrão de circulação anticiclônica sobre o oeste do continente, associada à Alta da Bolívia. A leste desta circulação nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Oceano Atlântico, que estende um cavado em direção ao Nordeste, Sudeste e TO. Este sistema se ampliou em relação aos últimos dias e favorece áreas de instabilidade em sua borda noroeste. Entre o Norte e Nordeste do Brasil, a difluência resultante destes dois padrões de escoamento comentados acima aliada à termodinâmica resulta na intensa atividade convectiva, observada na imagem de satélite. Ao sul do paralelo de 20°S, no continente, nota-se um cavado, que colabora para alinhar a instabilidade na faixa do interior de MT ao centro-sul do Brasil. Mais ao sul, observa-se outro cavado, que alinha a instabilidade na faixa central da Argentina. No oceano Atlântico, contornado pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), observa-se o cavado frontal. O ramo sul do Jato Polar (JPS), por sua vez, escoia de forma ondulatória ao sul de 50°S e fornece suporte ao sistema frontal observado no Pacífico e sul do continente.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 27/03 observa-se que o anticiclone que atuava sobre a faixa central do continente, enfraqueceu, devido a amplificação da circulação ciclônica, vista neste nível com centro sobre o Atlântico também, à leste do ES, estendendo um cavado em direção ao interior do continente. Entretanto, este anticiclone ainda induz movimentos descendentes entre MG, RJ e sul da BA. Observa-se o reflexo do cavado entre o Pacífico e a Argentina, que alinha a instabilidade. No Atlântico, ao sul de 40°S observa-se o Vórtice Ciclônico, com valor de 5200 mgp, com baroclinia significativa, associada a atuação do JPN, que mantém o sistema frontal em superfície. Observa-se um escoamento mais baroclínico também ao sul de 40°S o Pacífico e sul do continente, associado à atuação do JPS.

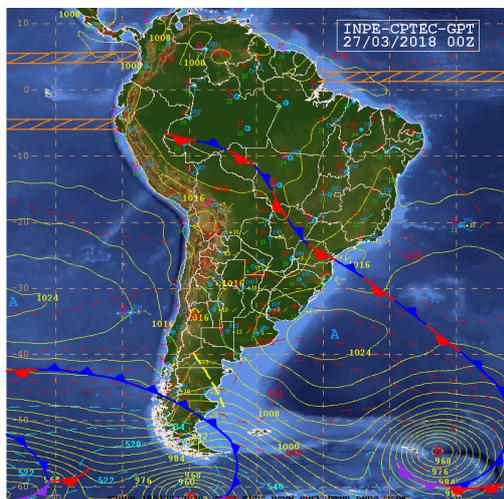
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 27/03, ainda destaca-se a região de confluência desde o sudoeste da Região Norte, onde se nota uma circulação ciclônica fechada de escala menor até o centro-sul do Brasil, favorecida no setor mais ao norte à difluência em altitude e entre MT e o centro-sul, favorecida pelo cavado em altitude. Este padrão de escoamento está associado à frente estacionária. A presença deste sistema frontal favoreceu o alinhamento da instabilidade, de forma convectiva entre o AM, alinhando pelo interior do continente até parte do Sul do país. Na retaguarda do sistema frontal, o ar relativamente mais frio, mantém a condição de tempo mais estável, com nuvens baixa e chuva fraca. Em parte da faixa leste do centro-sul do Brasil, principalmente entre o sul de SP e o leste de SC, os ventos de leste estão associados à circulação do anticiclone pós-frontal, que transporte umidade e ar mais frio. Este padrão mantém nuvens baixas e chuva periódica, mas sem volumes significativos, apenas em Iguape com volume de 92 mm em 24 horas. Nota-se o escoamento associado aos ventos alíseos que converge próximo à costa norte do PA e do AP na região de influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Observa-se o escoamento associado à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que favorece a presença de ventos de entre o norte e leste do Nordeste, que acoplado ao VCAN, gera áreas de instabilidade.



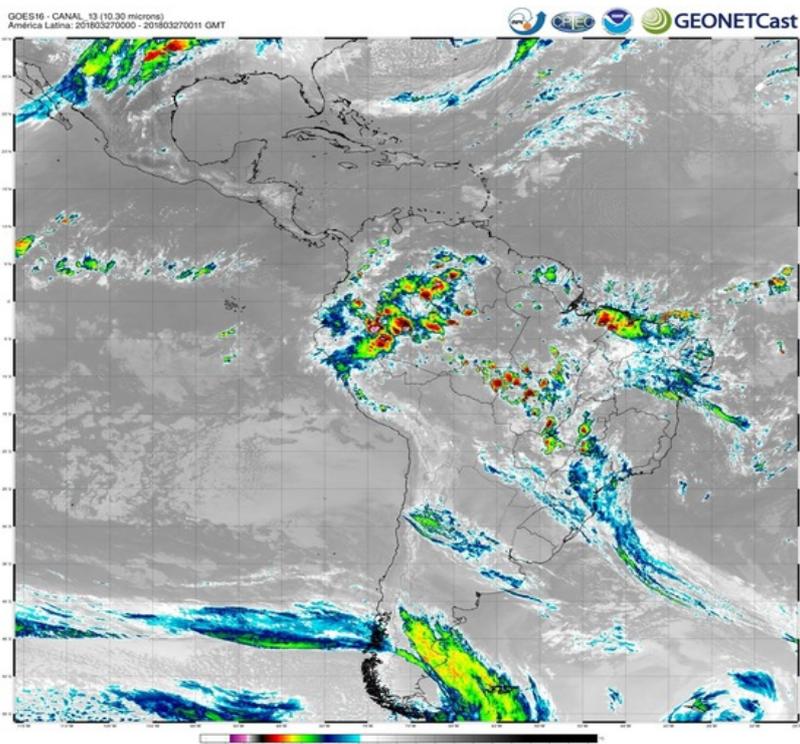
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 27/03, observa-se um sistema frontal, com frente estacionária desde o sul da Região Norte, até o litoral do PR e estendendo-se pelo oceano Atlântico adjacente, até o ciclone extratropical com valor de 964 hPa, posicionado em torno 55°S/33°W. Este sistema favoreceu a queda leve de temperatura até o sul do AM. O anticiclone pós-frontal associado a este sistema frontal encontra-se com núcleo no valor de 1024 hPa, em torno de 36°S/44°W. Outro sistema frontal é observado entre o Atlântico e o Pacífico, ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa em torno de 35°S/25°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa a oeste de 90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico com banda dupla, uma em torno de 05°N e a outra em torno de 05°S. No Oceano Atlântico, a ZCIT atua em torno de 02°N/03°N.

## Satélite

27 March 2018 - 00Z



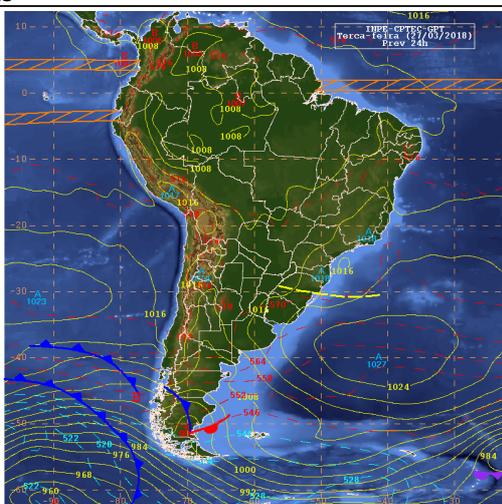


## Previsão

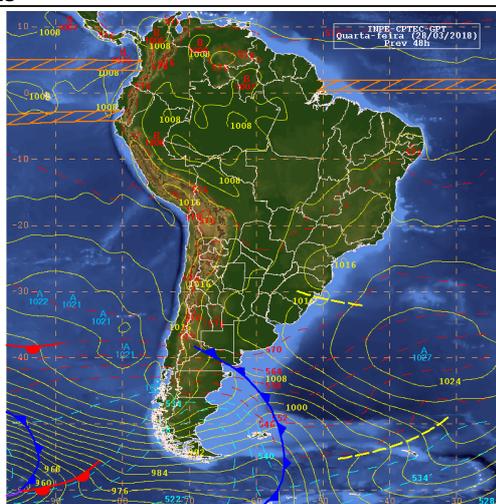
A tendência para os próximos dias é que a frente estacionária se dissipe no continente, devido ao deslocamento do anticiclone para o oceano. Com isto o ar frio vai se dissipando e as temperaturas começarão rapidamente a subir. Porém, no centro-sul do Brasil, a convergência de umidade em baixos níveis estará forte e deverá manter o tempo com muitas nuvens e chuva contínua em áreas do litoral, nordeste e leste de SC, no leste e litoral do PR e no litoral sul e Vale do Ribeira em SP, mas sem acumulados de chuva muito expressivos. Sobre o norte do PA e do Nordeste, a instabilidade aumentará nos próximos dias, devido à influência da ZCIT e da presença do VCAN, o qual avançará do Atlântico em direção à BA, principalmente nos dias 27, 28 e 29/03, gerando difluência no escoamento em direção ao norte da Região Nordeste, e com isso trazer pancadas de chuva localmente forte e isolada para áreas do RN, do CE, PB, PE, MA e PI e no TO e leste do PA. Entretanto, esse VCAN também se aprofunda para 500 hPa com núcleo frio de -9°C entre o sudoeste da BA, nordeste e leste de MG, norte do RJ, ES e o Atlântico, especialmente no dia 27/03, onde atingirá também as áreas das regiões serrana e do lagos do RJ. Do litoral de AL ao litoral sul da BA este mesmo escoamento estará favorável a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) em 500 hPa, que deverá deixar o tempo instável, inclusive no ES e nordeste de MG. Do leste de SP ao RJ e sul de MG os próximos dias estarão sob a influência da borda sudoeste do VCAN e da crista do anticiclone em 500 hPa, os quais influenciarão essa área com subsidência do ar, vindo a diminuir as condições para pancadas de chuva, que serão de forma bastante isolada, porém com possibilidade de temporais, no cone-leste de SP, sul de MG e no RJ, pelo menos até a quarta-feira. No entanto, o VCAN irá se deslocar no dia 28/03 novamente para o Atlântico, devido a influência da entrada de uma nova onda no continente em latitudes médias e altas, que estabelecerá um VCAN no norte-noroeste da Argentina no dia 28/03, que se aprofundará para 500 hPa gerando um Vórtice Ciclônico (VC) no norte da Argentina nesse dia. Esse sistema irá contribuir para advecção de vortacidade ciclônica e produzir instabilidade no Paraguai, parte do norte e nordeste da Argentina e no centro-sul do Brasil, onde estará concentrada a umidade principal e conseqüentemente a precipitação nos próximos dias. Este cavado se deslocará para leste e favorecerá uma ciclogênese fraca entre o sábado e o domingo, que à princípio direcionará uma frente fria até o RS. Porém, há divergências entre os modelos GFS e BAM. O modelo BAM não indica esta ciclogênese, apenas uma frente fria vinda de sul, que se juntará com a instabilidade do cavado mais ao norte, que neste caso não gera a ciclogênese. Uma nova massa de ar frio e seco deverá atingir a Patagônia e leste da Argentina a partir do dia 02/04.

## Mapas de Previsão

24 horas

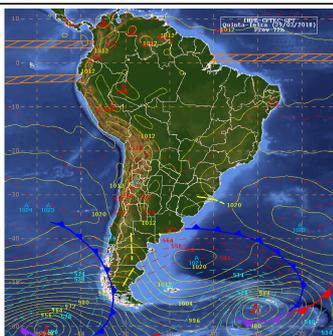


48 horas

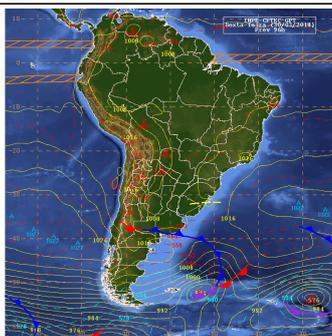


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

